

NEGÓCIOS

DISTRITO FEDERAL - ECONOMIA

Quatro novos supermercados abrirão as portas este ano no Sudoeste, Octogonal e Cruzeiro. Região é cobiçada pelos empresários, porque seus moradores têm a quarta maior renda do Distrito Federal

Um mercado atraente

Andrea Cordeiro e
Luciana Vieira de Sousa
Da equipe do **Correio**

Os 63 mil moradores da região administrativa do Cruzeiro, que inclui Sudoeste e Octogonal, assistem a uma disputa acirrada entre as redes de supermercados do Distrito Federal. Eles já estavam acostumados a fazer compras no Champion, que pertence ao Carrefour, localizado no Terraço Shopping, no Makro e nos supermercados Super Maia e Veneza, no Cruzeiro. Ninguém imaginava que haveria consumidores para mais quatro lojas na região.

Mas, segundo os empresários do setor, há espaço sim. Nos próximos meses, o Grupo Pão de Açúcar inaugurará uma unidade do Extra, em frente ao Ceasa, e um supermercado Pão de Açúcar, ao lado da quadra 504 do Sudoeste, com investimento estimado em R\$ 30 milhões. Até o final do ano, as redes Bom Motivo e Big Box também estarão com unidades próprias no bairro.

As inaugurações das lojas abrirão cerca de 800 vagas. A unidade do Extra, com área de oito mil metros quadrados, deverá contratar 550 pessoas. Na loja do Pão de Açúcar, com 1.200 metros quadrados de área, a estimativa é de 70 empregos diretos. O grande investimento na construção das lojas não preocupa os empresários que estão de olho nos moradores que têm a quarta maior renda per capita do Distrito Federal, que é de R\$ 4,3 mil. No ranking das rendas por cidade, o Cruzeiro só fica atrás do Lago Sul, com renda de R\$ 7,4 mil, do Lago Norte, com R\$ 4,6 mil e do Plano Piloto, com R\$ 3,6 mil.

Grande parte da renda elevada se deve aos 20 mil habitantes do Sudoeste, chamado de Barra da Tijuca do Cerrado, onde o metro quadrado é um dos mais caros de Brasília. Para comprar um apartamento de 100 metros quadrados, o consumidor paga, em média, R\$ 250 mil.

Nehil Hamilton



EUNICE E PEDRO VÃO ÀS COMPRAS: "FICAREMOS BEM SERVIDOS. TEREMOS MAIS POSSIBILIDADE DE FAZER PESQUISA DE PREÇOS NOS SUPERMERCADOS"

DISPUTA POR CLIENTES

Para o vice-presidente da Associação de Supermercados de Brasília (Asbra), Mário Habika, a expansão do setor no Sudoeste representa a tomada de posicionamento na região. "Cada uma das redes está buscando o seu espaço". Segundo ele, a estratégia agrada ao consumidor porque as pessoas preferem as lojas de médio porte, nas quais há empacotadores e a entrega das compras é feita em domicílio.

Os consumidores do Sudoeste, Cruzeiro e Octogonal estão satisfeitos com a instalação de novos supermercados. Para o casal de aposentados Pedro e Eunice Cavalcante, de 62 e 57 anos, respec-

tivamente, as novas lojas serão sinônimo de promoções provocadas pela disputa por clientes.

QUEDA NAS VENDAS

A Associação Brasileira de Supermercados (Abrás) divulgou ontem o termômetro de vendas do setor deste início de ano. Segundo o presidente da Abrás, José Humberto Pires, as vendas dos supermercados brasileiros caíram. De janeiro a abril, a queda é de 2,07% em comparação com o mesmo período de 2001. A maior redução ocorreu entre março e abril, com 14,31%. "A Semana Santa em março derrubou as vendas no mês seguinte", explica Pires. A estimativa do setor é que as vendas melhorem a partir de junho com a Copa do Mundo, as eleições e o aumento no salário mínimo.

"Somos privilegiados porque ficaremos bem servidos de supermercados", diz Pedro, morador do Cruzeiro Novo. A funcionária pública Marilza Soares da Silva, 55 anos, também comemora a chegada das lojas. "Teremos mais possibilidade de fazer pesquisa de preços", afirma ela, que vai ao supermercado duas vezes por semana.

Para não perder a fidelidade dos clientes, os supermercados já

existentes estão incrementando seus espaços. No Super Maia, por exemplo, está sendo realizada uma pequena reforma. As prateleiras estão sendo trocadas e as seções de bazar, cereais e perfumaria mudaram de lugar para facilitar o acesso de clientes. O assessor comercial da empresa, Neuraci Ribeiro, no entanto, afirma que a rede já estava pensando em fazer uma reforma na loja.

De acordo com a Asbra, serão inaugurados neste ano 12 supermercados em todo o Distrito Federal. A expansão do setor não pára por aí. Em 2003, está prevista a chegada da rede Futurama, que tem 28 lojas na capital paulista.